

PRINCIPAIS CAUSAS DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

LEONARDO CORREA CAMARGO ¹;

RAFAELLY APARECIDA
SCHAFRANSKI DA SILVA ²;

LUCIANA VIEITAS VALENTE ROVERE ³

¹ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – LEONARDO CORREA CAMARGO ¹;

² Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – RAFAELLY APARECIDA
SCHAFRANSKI DA SILVA²;

³ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – LUCIANA VIEITAS VALENTE
ROVERE ³;

RESUMO: A adolescência é uma fase do desenvolvimento do indivíduo caracterizada pela existência de várias etapas, mudanças de nível físico e psíquico, situações novas e pressões sociais que favorecem o aparecimento de vários problemas de ordem psíquica como mudanças de humor constantes, questões sobre a sexualidade e mudanças expressivas do comportamento. A ideação suicida constitui um período de crise individual do adolescente e é mais comum entre os jovens do sexo feminino, estando quase sempre associada a perturbações de ordem psicológicas. O objetivo do artigo é trazer através da pesquisa bibliográfica as principais motivações para a ideação suicida.

PALAVRAS-CHAVE: suicídio, adolescência, tristeza e depressão.

ABSTRACT: Adolescence is a phase in the individual's development characterized by the existence of several stages, changes in physical and psychological levels, new situations and social pressures that favor the appearance of various psychological problems such as constant mood swings, questions about sexuality and changes expressive of behavior. Suicidal ideation constitutes a period of individual crisis for adolescents and is more common among young females, and is almost always associated with psychological disorders. The objective of the article is to bring, through bibliographical research, the main motivations for suicidal ideation.

KEY WORDS: suicide, adolescence, sadness and depression.

INTRODUÇÃO

Conceitua-se suicídio como uma atitude individual, de livre arbítrio, de extinguir a própria vida por ato deliberado, podendo ser causada entre outros fatores por um elevado grau de desespero e sofrimento, geralmente de nível emocional, sentimental, além disso, também por motivos econômicos dentre outros (FERREIRA, 2008).

No Brasil a história sobre suicídio encontra-se sempre ligada a problemas econômicos, drogas, sexualidade ou até mesmo problemas com a fama. Um dos suicídios mais polêmicos e famosos é o de Getúlio Vargas. Quatro anos depois de assumir seu segundo mandato (1954) suicidou-se deixando uma carta com a célebre frase “Deixo a vida para entrar na história”. Nesse caso os motivos foram, segundo a história, forte pressão política, por parte da imprensa e dos

militares. O suicídio tem sido estudado sob diversos aspectos em várias disciplinas. Na psicologia social, o suicídio está associado além de fatores individuais à fatores sociais, já na psicanálise, o suicídio é causado por uma fantasia inconsciente que ocorre quando o indivíduo está fora da realidade. A estrutura do indivíduo é psicótica e fantasias inconscientes com relação a morte podem estar relacionadas para o suicida com um encontro com a paz ou uma vida sem sofrimento, além da possibilidade de um encontro com alguém querido. Essa fantasia é reforçada se a pessoa que morreu praticou o suicídio, por isso os suicídios são tão comuns na mesma família. Há também a vingança de inimigos no qual o indivíduo comete o auto-extermínio para que o seu inimigo experimente algum sentimento de pena ou culpa (PFÜTZENREUTER, 2006).

A adolescência é uma fase do processo de desenvolvimento do ser humano onde há desequilíbrio e instabilidade extrema, oscilante entre dependência e independência, na qual o adolescente desprender-se-á do conhecido, conquistando a sua liberdade (ABERASTURY, KNOBEL, 1981). Esse período é um dos mais propícios ao comportamento suicida, pois existem mudanças em todos os níveis como: físico, social, afetivo e familiar. A alteração do Eu acontece devido à percepção da mudança física onde há a definição da identidade sexual, o desenvolvimento intelectual do adolescente o fará pensar e filosofar sobre o sentido da vida e o seu lugar na sociedade, passando por angústias e ansiedades que junto com outros fatores agravantes o levam a ter o pensamento suicida (BOUCHARD, 2006).

MATERIAL E MÉTODOS

Material bibliográfico, com levantamento de conceitos e estudos relacionados ao tema de forma de apresentar num contexto tangível a realidade apresentada dentro da fase de adolescência em contexto social e individual através da leitura de artigos e trabalhos realizados com a temática apresentada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vários autores relatam diferentes fatores que motivam o adolescente a tentar o suicídio. Guerra (2007) cita que o suicídio entre adolescentes é causado por: uso de drogas, timidez, fracasso escolar, depressão, problemas de relacionamento familiar, sentimental e sexual. Já Proença (2006) explica que o comportamento suicida vem de uma combinação de causas dentre as quais podem estar a depressão, abuso de drogas ou álcool, esquizofrenia, transtorno bipolar, distúrbio de stress pós-traumático e distúrbio de personalidade Borderline. Por outro lado, Ballone (2004) enumera como fatores geradores do suicídio a depressão, a esquizofrenia, o transtorno dismórfico corporal e o transtorno de personalidade Bordeline. Outra contribuição importante, foi da organização Pan americana de Saúde através da produção de um Manual dirigido à profissionais da saúde mental em 2006, que descreve alguns fatores de risco para o suicídio como os transtornos mentais, sociodemográficos, psicológicos e condições clínicas incapacitantes.

Colaborando com os autores anteriormente citados, Alencar (2010) destaca como os principais fatores motivadores do suicídio na adolescência, a solidão, o amor não correspondido, ansiedade, depressão, fatores estéticos, bullying, desigualdade social, discriminação social, sexual, racial ou comportamental além da não compreensão de sua própria existência. Seguindo essa linha de raciocínio, Bouchard (2004) descreve também como principais causas

motivadoras da tentativa de suicídio o funcionamento familiar perturbado, experiências emocionais difíceis, perda recente, ter vivenciado suicídio na família, identificação com um morto (tê-lo como ídolo), homossexualidade, comportamento desviante e consumo de drogas. Porém, Néguin (2000) relata que problemas familiares correspondem ao principal motivo que leva o adolescente a tentar o suicídio, seguido de problemas relacionados à escola e relacionamentos amorosos mal sucedidos.

A administração do comportamento suicida na adolescência não é simples. Diante da multiplicidade de fatores que motivam os adolescentes a tentarem o suicídio, estabeleceram-se os principais motivos conforme os autores citados acima. Desta forma, os principais fatores de risco referem-se às ações que se caracterizam como ameaça ao desenvolvimento do adolescente conforme Bouchard (2006). Conforme Rovere a adolescência é um fenômeno psicológico e social, que depende da faixa etária, do ambiente econômico, cultural e social no qual você está inserido. Há uma série de outras modificações que são consideradas esperadas nessa fase, tais como a Busca de si mesmo e de sua identidade, por exemplo mudar a cor do cabelo, fazer tatuagem, tendência em agrupar-se, procurar outros adolescentes iguais, necessidade de intelectualizar-se e fantasiar, crises religiosas, falta de localização no tempo, evolução sexual, atitude social reivindicatória e ser contraditório sucessivamente, autora cita a imitação como uma identificação com a pessoa que tem o pensamento suicida. (ROVERE. L, 2021)

Assim os principais motivos para os pensamentos e ideação suicidas são: Problemas de Saúde Mental: Transtornos de saúde mental, como depressão, ansiedade, transtorno bipolar, transtorno de personalidade borderline e esquizofrenia, podem aumentar significativamente o risco de pensamentos suicidas:

- Problemas Familiares;
- Problemas de Relacionamento;
- Problemas Acadêmicos;
- Abuso de Substâncias;
- História de Trauma ou Abuso;
- Isolamento Social;
- Imitação;
- Fatores Genéticos;
- Acesso a Meios Letais.

CONCLUSÃO

A tentativa de suicídio em jovens mostra-se como sinal de alarme. Traduz fracasso no processo da adolescência, contrapondo-se à essência do existir dessa fase. A morte surge como o negativo de todas as forças expressivas do desejo de viver. É preciso, pois, aprofundar os estudos sobre o problema, de forma a ampliar o conhecimento acerca do tema “adolescência e manifestações suicidas”. Este se apresenta como um grande desafio para os profissionais da saúde e da educação, sem deixar de ser, talvez, o mais incômodo tema para pais e familiares. A toxicodependência, a marginalidade, a delinquência, a AIDS e o suicídio são realidades que atingem os jovens dos dias de hoje. Desses infortúnios, o suicídio em adolescentes apresenta-se como o mais drástico. Nesse rumo, não se deve menosprezar nenhuma mensagem e/ou indícios que geralmente os suicidas dão e que são apelos, pedidos de socorro, que devem ser levados em conta. É de fundamental importância, como mencionado anteriormente, que profissionais de diversas áreas se unam com o intuito de buscar soluções dinâmicas e eficazes,

que impeçam que os adolescentes se percam em suas dores e sintam-se desamparados e sem saída, buscando no ato suicida respostas para seus medos e conflitos.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, S. Suicídio. 2010. Disponível em: <<http://www.dihitt.com.br/barra/suicidio-na-adolescencia>> Acesso em: 18 abr. 2023.
- BALLONE, G. J. **Suicídio na Adolescência**, in PsiqWeb. 2004. Disponível em: <<http://www.psiqweb.med.br>> Acesso em: 19 jul. 2023.
- BOUCHARD, G. **Le suicide à l'adolescence**. Psychomedia. France, Paris 11 fev 2006. Disponível em: <www.psychomedia.qc.ca/pn/modules.php?name=News&file=article> Acesso em 22 maio 2023.
- BRASIL. Organização Mundial da Saúde. **Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária**. Brasília: 2006.
- FERREIRA, A. **Mini Dicionário Aurélio O Dicionário da Língua Portuguesa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Positivo, 2008.
- GUERRA, L. **O Suicídio na Adolescência**. Psicologia Virtual. 2007. Disponível em: <<http://www.psicologiavirtual.com.br/psicologia/principal/conteudo.asp?id=3911>> . Acesso em 12 nov. 2009.
- NÉGUIN, R. **Les tentatives de suicide à l'adolescence**. 2000. Disponível em: <www.med.univ-rennes1.fr/etud/pediatrie/TS.htm> Acesso em: 18 maio 2010.
- PFÜTZENREUTER, G.R. **O mapa do suicídio na grande Florianópolis**. Trabalho de conclusão de curso- UNISUL, 2006; Disponível em:<<http://inf.unisul.br/~psicologiawpcontent/uploads/2008/07/GI%C3%A1luciaReginaP>> Acesso em: 09 set. 2023.
- ROVERE, L. **Eu Me Ajudando: para adolescentes com ideação suicida**. São Paulo: Ed Brilho Coletivo, 2021.